



**PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS**

**GEOTURISMO NA CATEDRAL METROPOLITANA DE MANAUS – A UTILIZAÇÃO DE
FÓSSEIS CRETÁCEOS NA VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO**

Marcia Carvalho de Oliveira¹

Roberto Cesar de Mendonça Barbosa²

PIB-E/0279/2019

RESUMO

A Catedral Metropolitana de Manaus (CMM), inaugurada em 1877, representa um dos principais marcos históricos, cultural e econômico da cidade. Parte das rochas que compõe sua ornamentação interna e externa foram importadas de Portugal, dentre elas o calcário de lioz encontrado na pavimentação externa da CMM. Esta rocha apresenta um rico conteúdo fossilífero composto por fósseis e impressões de invertebrados marinhos que muitas vezes passam despercebidos pelos visitantes. A inserção desse material pétreo no tecido urbano, representa uma possibilidade para estudos e enriquecendo as práticas de geoturismo em Manaus, uma cidade com vocação turística. Essa pesquisa procedeu uma avaliação petrográfica não invasiva, mapeamento, descrição e classificação sistemática do conteúdo fossilífero de 16 pavimentos de calcário de lioz que compõem um roteiro da geodiversidade da CMM. As rochas carbonáticas são representadas por mudstones, wackestones e packstones com fósseis de invertebrados do Filo Mollusca, com espécimes da Classe Gastropoda, correspondentes aos Gêneros Turritela, Nerinea e Tylostoma e Classe Bivalvia, com os Gêneros Caprinula, Radiolite, além da ocorrência de Icnofósseis do Gênero Thalassinoide. O roteiro da geodiversidade do CMM gerado nessa pesquisa amplia o conhecimento das ocorrências fossilíferas no calcário de lioz na cidade de Manaus fomentando a divulgação do conceito de geologia urbana, sedimentologia, paleontologia e assim, a preservação e valorização do patrimônio geológico ex-situ.

PALAVRAS CHAVE: *Catedral Metropolitana de Manaus, Geoturismo, Calcário de Lioz.*

COLABORADORES: -

¹ Aluno (CNPQ)

² Orientador (Instituto de Ciências Exatas)